

281/CT - PESES

D.38

De : Maria do Carmo de Lacerda, Leane Maidin, Jayme Rodrigues e Rui Gômara, Paulo José Magalhães.
Para : Fábio Celso de Macedo Soares Guimarães
Assunto : Projetos do PESES
Data : 1º.07.76

Ref.: 281/CT

PROPONENTE:

O Programa de Estudos Sócio-Econômicos em Saúde visa realizar internamente, pesquisas no campo das Ciências Sociais voltadas para a Saúde. Para tanto, definiu como linhas de pesquisas: a) ciências sociais e epidemiologia; b) organização social da saúde; e c) educação e pesquisa; em seus aspectos estruturais e conjunturais. É supervisionado por uma comissão de seis membros, dentre os quais o Presidente da Fundação Instituto Osvaldo Cruz e um representante da Secretaria Geral do Ministério da Saúde. Esta comissão examina os "currícula vitae" do pessoal científico a ser contratado para o núcleo central, define os projetos previstos no "Plano de Ação", bem como os critérios de ação do Programa.

Foram aprovados recursos do FNDCT para o Programa, da ordem de Cr\$ 6.300.000,00, segundo convênio assinado em 03.11.75. Contará com um núcleo central para implementar sua execução, e por se tratar de Programa conjunto da FINEP e da FIOCRUZ, sua coordenação é exercida por um membro da primeira e um da segunda instituição.

PROJETO:

O Programa de Estudos Sócio-Econômicos em Saúde apresentou pedido de apoio para três projetos, um para a instalação do Núcleo Central, e dois para a realização de pesquisas, em 24 de fevereiro de 1976.

1) Apóio Técnico e Administrativo ao PESES

Segundo seu plano de ação, o PESES deverá desenvolver um conjunto de atividades internas e externas, para cuja realização é necessário a montagem de uma infra-estrutura de apoio técnico-administrativo centralizado.

O Núcleo Central é constituído por pesquisadores na área de Ciências Sociais e de Saúde, e o projeto em questão, propõe a aprovação da sua criação e da montagem de sua infra-estrutura operacional.

É composto por um grupo técnico de dois coordenadores (um pela Fundação Instituto Osvaldo Cruz, e um pela FINEP) e seis pesquisadores seniors, (três financiados pela FIOCRUZ, e três solicitados ao FNDCT).

O setor administrativo conta com a própria infra-estrutura da FIOCRUZ, e será comum ao PESES e ao Programa de Estudos e Pesquisas Populacionais e Epidemiológicas (PEPPE). É solicitado o financiamento para pagamento de pessoal.

São solicitados também recursos para o acervo bibliográfico, assistência técnica etc, estando o custo total do projeto orçado em Cr\$ Cr\$ 4.611.900,00, sendo Cr\$ 2.453.800,00 solicitados ao FNDCT, e Cr\$ Cr\$ 2.158.100,00 como contrapartida da FIOCRUZ (ver quadro demonstrativo anexo), com a duração de dois anos (1976/1977).

2) Proposta para uma investigação nacional sobre o ensino de Medicina Preventiva

A introdução da Medicina Preventiva nas escolas médicas na América Latina, deu-se segundo modelos didáticos desenvolvidos fundamentalmente nos Estados Unidos. Entretanto, a partir de 1968 alguns Departamentos de Medicina Preventiva, no Brasil, vêm elaborando modelos de medicina comunitária, onde se pretende desenvolver tecnologia docente-assistencial adequada

às novas condições econômicas do país.

A pesquisa em questão propõe-se a executar o levantamento e a análise da experiência acumulada por esses departamentos, além de buscar criar um Centro de Informação e Assessoria para as equipes de Medicina Preventiva, que venha possibilitar a contínua troca de experiência entre os mesmos. Propõe realizar ao final da pesquisa um Seminário Nacional, com o objetivo de definir um plano de ação para a área.

O projeto será executado por uma equipe multidisciplinar com a assessoria de consultores do PESES e de outras entidades, de acordo com as necessidades do mesmo.

Sua duração está prevista para dez meses, e o custo total é de Cr\$ 817.800,00, sendo Cr\$ 713.800,00 solicitados ao FNDCT e Cr\$104.000,00 como contrapartida da FIOCRUZ (ver quadro demonstrativo anexo).

3) Campanhas Sanitárias e sua Institucionalização

A pesquisa parte da idéia central de que saúde não é um conceito abstrato, mas tem sua manifestação concreta em cada etapa histórica, tanto ao nível das representações dos vários grupos sociais, quanto em termos dos padrões diferenciais de saúde atingidos por tais grupos. As campanhas sanitárias surgem como respostas a verdadeiras "conjunturas sanitárias", isto é, momentos de crise da situação de saúde do povo brasileiro. A pergunta central dessa pesquisa é: até que ponto, o processo de estabelecimento de um "continuum" de campanhas faz surgir das necessidades do momento, os órgãos do Estado que atuam na área de saúde. Isto porque, de um modo geral, ao término das campanhas sanitárias, os recursos por elas mobilizados cristalizam-se em órgãos públicos como a SUCAM, a Divisão Nacional da Lepra, etc.

A pesquisa será feita em quatro fases:

- 1) levantamento e organização da legislação surgida com o lançamento das campanhas, e caracterização das medidas administrativas

trativas que orientaram sua institucionalização;

- 2) análise da interiorização das campanhas sanitárias, através de "estudos de caso";
- 3) qualificação do "surto epidêmico", quanto à incidência de doenças em momentos anteriores e posteriores à crise em questão;
- 4) levantamento do debate suscitado pelas campanhas sanitárias.

Essas fases serão desenvolvidas através de consulta a coleções de jornais da época, identificação de fontes de oposição ou apoio às campanhas e sua análise histórica, e de entrevistas com participantes nas campanhas.

A pesquisa terá a duração de 15 meses, e seu custo total está orçado em Cr\$ 698.900,00, sendo solicitados ao FNDCT Cr\$ 330.900,00, e Cr\$.. Cr\$ 368.000,00, como contrapartida.

ANTECEDENTES:

Em 15 de agosto de 1975 foi autorizada a liberação em caráter excepcional, de Cr\$ 500.000,00 para os programas PESES-PEPPE, de acordo com carta nº 05023 do Dr. Alexandre.

Em 24 de fevereiro de 1976 foram encaminhados à FINEP os projetos constantes deste parecer, e constituído grupo de análise, com os técnicos do PROSOCI, Paulo José Magalhães, Leane Naidin e Maria do Carmo de Lacerda, (ver documento de encaminhamento, anexo) sendo enviado parecer ao Dr. Fábio Celso, em 25 de março de 1976. Contudo, por não estarem ainda claramente fixados os procedimentos a serem adotados na análise de liberação de projetos em linha de crédito, o grupo de análise acima estabeleceu relativamente poucas exigências, tendo retornado portanto o parecer, para complementar informações.

Em 7 de junho de 1976 foi constituído novo grupo de análise, tendo em vista dificuldades surgidas no processo de análise, estando composto

agora por: Maria do Carmo de Lacerda e Leane Naidin, do PROSOCI, Jayme Rodrigues, do DEJ e Rui Gômara, do DEFIN, sob a coordenação da primeira(ver memorando em anexo).

Em 25 de Junho de 1976 foram encaminhadas novas informações em sua forma final, que são as constantes do presente processo. Foram alterados pelos pesquisadores, os prazos de duração das pesquisas (na primeira proposta eram 18 meses para "Campanhas Sanitárias", e 8 meses para "Proposta de investigação em Medicina Preventiva"), e a solicitação de cerca de Cr\$500.000,00, em nome do PEPPE, para pagar pessoal administrativo foi incorporada, pelo grupo de análise, à solicitação global do PESES, desde que aquele Programa ainda não apresentou à FINEP um plano de aplicação de despesas.

PARECER:

A forma como se deu a introdução das Ciências Sociais no campo da Saúde, resultou num número muito limitado de Investigações na área e num desvio do entendimento das funções dos cientistas sociais. Contudo, a própria compreensão do conceito de saúde como tendo características bio-psyco-sociais, indica a existência de uma problemática fundamental, que é a interdisciplinaridade, combinando metodologias de diversas ciências na abordagem de um mesmo objeto.

Os projetos em questão já foram aprovados pela Comissão Supervisora do PESES, sendo o projeto do Núcleo Central de fundamental importância para a operacionalização do Programa.

Por outro lado, os dois projetos de pesquisa se inserem dentro das prioridades estabelecidas nas linhas de pesquisa aprovadas para o PESES, e são coordenados por membros efetivos do Núcleo Central. O primeiro deles "Medicina Preventiva", atende ao esforço para o estabelecimento do Sistema Nacional de Saúde, que enfrenta problemas de prestação de serviços a agrupamentos rurais e populações marginais. E o projeto de "Campanhas Sanitárias" pode

gerar informações que levem à formulação de políticas neste campo.

Sugerimos portanto, a aprovação dos projetos apresentados, no valor total de Cr\$ 4.181.200,00, sendo:

- 1 - Núcleo Central - Cr\$ 2.986.500,00 //
- 2 - Medicina Preventiva - Cr\$ 708.800,00 //
- 3 - Campanhas Sanitárias - Cr\$ 249.900,00 //

Atenciosamente,

M. Lacerda
 Maria do Carmo de Lacerda

Leane Naldin
 Leane Naldin

Jayme Rodrigues
 Jayme Rodrigues

R. G. G. G. G.
 R. G. G. G. G.

Paulo José Magalhães
 Paulo José Magalhães

Anexo: Carta ao coordenador do Programa.

D. 8
A. J

Núcleo Central - Orçamento Solicitado - 1976/1977

ITENS DE DISPÊNDIO	PROPOSTANTE (FIOCRUZ)	Cr\$	
		FNDCT	TOTAL
<u>Despesas de Investimento</u>			
Obras Cíveis e de Montagem	100.000	-	100.000
Material Permanente	170.200	-	170.200
Documentação	-	260.000 ✓	260.000
Elaboração de Projetos	-	230.000 ✓	230.000
<u>Despesas de Operação</u>			
Pessoal Científico	1.290.400	854.900	2.145.300
Pessoal Técnico	-	140.000	140.000
Pessoal Administrativo	44.100	551.600	595.700
Material de Consumo	42.000	50.000 ✓	92.000
Assistência Técnica	-	285.000 ✓	285.000
Itens Suplementares	-	615.000 ✓	615.000
T O T A L	1.646.700	2.986.500	4.633.200

Medicina Preventiva - Orçamento Solicitado - 1976/1977

ITENS DE DISPÊNDIO	PROPOSTANTE (PESES)	Cr\$	
		FNDCT	TOTAL
<u>Despesas de Investimento</u>			
Equipamentos de Pesquisa	-	5.500 ✓	5.500
<u>Despesas de Operação</u>			
Pessoal Científico	104.000	267.300 ✓	371.300
Material de Consumo	-	5.000 ✓	5.000
Assistência Técnica	-	40.000 ✓	40.000
Itens Suplementares	-	391.000 ✓	391.000
T O T A L	104.000	708.800	812.800

11.8
A II

Campanhas Sanitárias - Orçamento Solicitado - 1976/1977

			Cr\$
ITENS DE DISPÊNDIO	PROPONENTE (PESES)	FNDCI	TOTAL
<u>Despesas de Investimento</u>			
Equipamentos de Pesquisa	-	5.500 ✓	5.500
<u>Despesas de Operação</u>			
Pessoal Científico	236.000	85.500	321.500
Item Suplementares	-	158.900	158.900
T O T A L	236.000	249.900	485.900

Total Solicitado ao FNDCI pelo PESES

PROJETOS	VALOR (CR\$)
Núcleo Central 01	2.986.500
Medicina Preventiva 13	708.800
Campanhas Sanitárias 02	485.900 249.300
T O T A L	4.181.200-

3.948.200 *Sigla*